

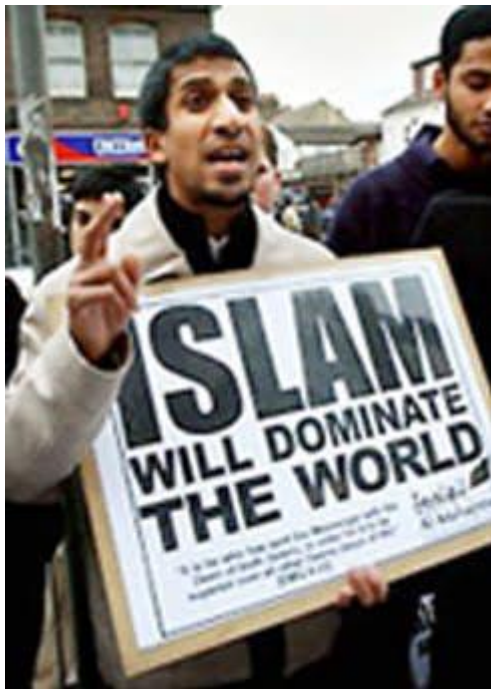
ENTRE O ALCORÃO E A BÍBLIA.

APRESENTAÇÃO:

Há um determinado grupo de cristãos, que são conhecedores das ordenanças bíblicas e dos fatos que marcam a História da Igreja, que estão se unindo em esforço para transmitir uma mensagem de alerta sobre a necessidade de um despertar missionário Global que mobilize o povo de Deus, para evangelizar as partes e povos do mundo que ainda precisam ser evangelizados. Pesquisas mostram que ainda somam 39% de todos os habitantes da terra, que nunca ouviram a mensagem que a igreja ficou com a responsabilidade de entregar. O ensinamento missiológico, que examina fatos e avalia resultados estatísticos reais, atuais, descobriu que há muitas barreiras para serem vencidas, derrubadas, para que a igreja obtenha sucesso na tarefa de completar sua missão de alcançar toda criatura e os confins da terra. São obstáculos internos e externos, que precisam ser conhecidos, para que se empreenda o enfrentamento correto, e se empregue os elementos necessários para o combate, utilizando ***“as armas de nossa milícia, que não são carnis, mas, poderosas em Deus, para destruição das fortalezas”*** (2 Coríntios 10:4)

E uma destas barreiras, talvez a mais forte e agressiva para o nosso tempo, chama-se o islamismo, a doutrina iniciada por Maomé, que começou a arregimentar seguidores por volta do anos 610 dC, e hoje, já supera o cristianismo em uma proporção de 460 milhões a mais de seguidores no mundo. Sim, os muçulmanos, que vieram depois, trabalharam mais, e hoje são mais numerosos que os cristãos. Isso é um fato, pouco divulgado, porque expõe as o enfraquecimento do cristianismo atual, que a suntuosidade dos templos, e as festas comemorativas da igreja moderna tenta camuflar, esconder. Se fazer missões exige investimentos reais para o preparo, envio e sustento de missionários, muitos administradores de instituições eclesíásticas, tem outras preferências pessoais, para o emprego destes valores, sem importar-se com as consequências decorrentes dessa escolha, ou melhor inversão de valores e prioridades.

Mas, o problema não termina aí. Os muçulmanos, em suas mais diferentes divisões e formas de se apresentarem ao mundo, os radicais, os moderados, incluindo os artistas, celebridades, atletas, cantores, os grandes produtores de petróleo, governantes em seus regimes liberais ou totalitários, cada um segue o Alcorão, o livro sagrado dos islâmicos, que os incentiva a empreender uma guerra santa, contra os infiéis, na intenção de espalhar a doutrina islâmica e 'reverter' os outros habitantes do mundo em aceitar e obedecer suas doutrinas. Aliás, os muçulmanos não usam o termo converter, que os cristãos utilizam para descrever alguém, alguém que veio de outro credo, e decidiu aceitar os princípios básicos da fé cristã, porque a fé islâmica entende que todas as criaturas da terra, em qualquer território onde tenha nascido, são originalmente islâmicas, e quando aceitam as doutrinas do Alcorão, simplesmente revertem, voltaram, ao propósito para o qual foram criados. Por isso, qualquer pessoa que não aceitar as doutrinas do Alcorão, são chamados de infiéis, os quais podem ser punidos, por sua desobediência, e o castigo imposto pelo Alcorão, é que os infiéis sejam golpeados no pescoço, o que os radicais compreendem como a decapitação.



O islamismo não esconde de ninguém, o seu propósito de dominar o mundo, e o Alcorão os autoriza com todas as letras que se for pela guerra santa, a chamada jihad, ou seja, com os objetivos de expandir o islamismo no mundo e punir os rebeldes e infiéis, eles podem usar o terror, as explosões e destruição de prédios, para impor o medo. As decapitações, hoje filmadas e transmitidas, ou ataques terroristas, que logo eles assumem a autoria com orgulho, os fuzilamentos em massa para conseguir seus intentos, fazem parte desta estratégia, que eles seguem à risca.

E nesta jornada milenar que eles percorrem, há dois inimigos que eles farão tudo para tirar de seu caminho, que são os cristãos e os judeus. Já foi declarado

pelo califado islâmico que instalou-se recentemente através do EI (estado islâmico) na fronteira da Síria com o Iraque, que eles estão determinados em conquistar Roma e Jerusalém, na sua guerra santa para dominar os cristão e os judeus.

Bem, os efeitos colaterais deste propósito islâmico e as suas consequências, creio que cada leitor, pode fazer sua própria avaliação, diante do vê e ouve diariamente nos noticiários, sobre o que ocorre em diferentes partes da terra, e que são atribuídos e reivindicados por grupos radicais islâmicos.



21 cristãos da igreja no Egito, são sequestrados e mortos em uma praia da Líbia, pelo (EI) guerrilheiros radicais islâmicos. Na inscrição em árabe e inglês do vídeo produzido, editado e divulgado por eles, diz assim: "O povo da Cruz, seguidores da hostil Igreja Egípcia."

São muitos os motivos, hoje que impõe a necessidade da igreja conhecer melhor o islamismo, o que pensam e o que fazem os muçulmanos no mundo. E por causa disso, achamos que seria importante informar de forma didática, para os crentes compreenderem o que está por detrás dos fatos, e os ensinamentos que servem de base, para a atuação islâmica no mundo. O que eles creem, como funciona o sistema que eles defendem, e como eles atuam, na religião, nos negócios, na administração de regimes totalitários, e como fazem para alcançar outros povos e territórios que ainda não maioria mulçumana. Os cristãos e as igrejas precisam estar preparados para reagir da

forma correta, no momento da agressão, que já está ocorrendo em muitos lugares do mundo, contra o “povo da Cruz.”

Há também uma boa notícia para dar, é que quando um islâmico, é evangelizado e se converte ao cristianismo, torna-se um cristão amoroso, diferente dos outros, é mais autêntico, disposto até a dar a sua vida por amor ao evangelho, como realmente fazem os muçulmanos que foram convertidos ao cristianismo, e por recusarem “reverter” estão sendo decapitados no Ocidente.

Por todos estes motivos, esperamos, que todos prestem muita atenção nas informações e orientações que seguem no conteúdo desta apostila, para quando chegar em seu final, cada leitor, esteja mais preparado para entender, enfrentar, resistir e vencer todos os desafios da evangelização mundial.

Fraternalmente,

Pr. Calby Paiva.

pastorcalby@aol.com

WORDWIDE MISSIONS NETWORK

All Nations Church Ministries

www.anc3.org

Capítulo Um:

O PERIGO DA INVASÃO ISLÂMICA.

A perseguição que tem eclodido nos últimos anos contra os cristãos à partir de países situados no Oriente, tem sido percebido por todos ao vivo e a cores nos noticiários da cada dia. Os próprios algozes que perseguem, mutilam, fuzilam, afogam, queimam e decapitam os cristãos, fazem questão de captarem as imagens geradas com equipamentos de última geração, para impor o terror aos cristãos e a todos os “infieis” aos dogmas do islamismo, com a perfeita realidade de cada momento. Em uma execução for afogamento, ocorrida dentro de uma jaula com vítimas imergidas por um guindaste, em uma piscina, com águas cristalinas, foram colocadas câmaras submersíveis, para mostrar a agonia e o momento em que cada vítima expirava sob as águas.



Vejam em ambos os lados as câmaras que mostraram o momento, do afogamento, podia-se ver as borbulhas feitas pela agonia de cada um na hora da morte.

O que era um perigo localizado na fronteira do Iraque com a Síria, hoje tem se espalhado pelo mundo inteiro. O denominado Estado Islâmico, um grupo terrorista que surgiu com o objetivo de estabelecer um califado islâmico, que se expande desde a fronteira do Iraque com a Síria, faz questão de filmar e publicar suas atrocidades, decapitando, fuzilando e afogando os cristãos, com o objetivo de espalhar o terror pelo mundo inteiro, e ao que parece, tem

alcançado seu propósito. O islamismo radical, causa pavor com suas atrocidades, ao mesmo tempo que obriga as pessoas a ficarem em silêncio, com medo das reações e castigos que vêm através dos ataques que causam explosões e destruição.

O Estado Islâmico tem o apoio financeiro de fortes produtores de petróleo, eles controlam uma grande usina hidroelétrica no Oriente, e a cada dia conseguem conquistar novas cidades e territórios. Eles conseguem aliciar jovens de outros países do mundo, que vão para os seus campos de treinamentos e de lá saem, dispostos a tudo. Entre os seus alvos mais importantes, eles elegem os cristãos e os judeus que devem, segundo eles; se reverterem, ou voltarem ao islamismo em que foram nascidos, ou serem eliminados.

Ainda está na memória de todos nós, as fotos ou vídeos de cristãos que foram expulsos de suas cidades, e obrigados a fugirem para as montanhas no deserto onde os homens e crianças foram mortos, e as mulheres, poupadas, para serem vendidas como escravas sexuais, ou oferecidas aos guerrilheiros como recompensa por sua bravura. Duas destas mulheres que conseguiram fugir do cativeiro, falaram a uma repórter, que é impossível, descrever a humilhação e sofrimento que elas sofreram enquanto estavam em posse dos terroristas.

Os radicais islâmicos são ousados em seus propósitos, e não escondem de ninguém, que desejam dominar o mundo, sabendo que para isso, primeiro precisam conquistar Roma e Jerusalém, para terem o domínio, ou se necessário, exterminarem com os cristãos e judeus.

Na chamada invasão islâmica na Europa, milhares de refugiados que fugiam da Guerra na Síria, entraram na Europa, pela Grécia, vindo de todas as formas em barcos precários e velhos navios pelo Mar Mediterrâneo, o que causou comoção mundial, pelos naufrágios e mortes ocorridas no mar. Com a imagem do corpo de na praia da Turquia, o drama dos refugiados sensibilizou o mundo, e abriu-se as portas de muitos países para receber milhares de refugiados da guerra e suas famílias. Acontece que entre os refugiados, vieram

disfarçadamente muitos terroristas do radicalismo os refugiados que migraram para outras nações, foram juntos, disfarçados e infiltrados entre eles, segundo própria informação do EI, mais de 4000 guerrilheiros terroristas, que espalharam-se pelo mundo, dispostos a fazerem qualquer coisa, para eliminar os infiéis, como tem ocorrido, nos últimos acontecimentos, na França, Inglaterra e Estados Unidos.

Os países que tem sido afetados, têm se unido para guerrear e combater contra o Estado Islâmico, enquanto escrevo estas linhas, bombardeios da França, Estados Unidos e França, estão acontecendo, em alvos EI que eles consideram importantes que seja destruídos, como campos de treinamento, caminhões que transportam petróleo, depósitos de armamentos e abrigos de guerrilheiros.

Enquanto isso ocorre, o ódio acelera no coração dos que lideram as ações do Estado Islâmico, que pedem para que em qualquer parte do mundo, onde estão os seus simpatizantes e guerrilheiros, que foram espalhados pela “invasão islâmica” que continuam promovendo o terror, “na casa dos infiéis” explodindo seus templos, sinagogas, e em ambientes onde estejam reunidas grande multidão, a jihad (guerra santa) seja levada a sério para explodir e eliminar com todos aqueles que não aceitam cumprir os dogmas do islamismo.

Mas, que dogmas são estes. Porque que o islamismo radical, está sendo tão cruel, para impor na base da força sua doutrina ao mundo e punir os que não concordam com suas doutrinas?

Bem, eles também dizem seguir um livro, como sua regra de fé e prática, e se orgulham em dizer, que diferente dos cristões, eles realmente cumprem o que está escrito no livro, o Alcorão. Cada seguimento religioso que há no mundo, tem um livro que contém os ensinamentos que eles seguem. Os mórmons tem o “Livro do Mormos” Os testemunhas de Jeová, tem os ensinamentos de Charles Hussel e a sua própria tradução da Bíblia, a Tradução Novo Mundo das Sagradas Escrituras, onde dia em João 1:2, que o verbo era um deus, com

letras minúsculas, para justamente negar a divindade de Jesus Cristo, o que os difere de outros cristãos.

E enquanto os cristãos usam a Bíblia como sua regra de fé e prática, os islâmicos utilizam o Alcorão. E a diferença de entendimento que acontece na variedade de doutrinas entre os islâmicos, ou muçulmanos, que seguem o Alcorão, também acontece, no cristianismo, com os que declaram seguir os ensinamentos bíblicos, no entanto, resultando em muitas igrejas e denominações cristãs, cada uma reivindicando para si o modo correto de seguir o que está na Bíblia.

Assim como um cristianismo dividiu-se em muitas denominações, seitas e doutrinas, o Islã, também dividiu-se, sendo as duas principais, os xiitas e os sunitas, que por sua vez, se subdividiram em outros ramos do islamismo, que atuam em países e regiões diferentes, no entanto, cada um reivindicando a mais fiel interpretação do Alcorão.

E assim como no cristianismo há grupos tradicionais, ortodoxos, liberais, pentecostais, neopentecostais, cada um com o seu estilo e suas crenças, assim no islã, há grupos que são mais radicais que outros.

O Islã surgiu com as revelações de Maomé, que nasceu em 530 d.C. e teve seus primeiros seguidores em 610 d.C. quando Maomé, começou a ter pregar suas revelações e o povo começou a acreditar no que ele dizia. Foi ele que escreveu no Alcorão, as revelações que havia recebido, e o povo passou a considerá-lo como mais importante Profeta de Alah (Deus) que surgiu com a missão de revelar sua vontade ao mundo.

O islã cresceu, e se tornou a religião que mais cresce no mundo, ultrapassando o cristianismo, que havia iniciado há 600 anos antes, e hoje enquanto escrevo estas linhas, os muçulmanos são mais que os cristãos, em um surpreendente

número de 460 milhões de pessoas, o que equivale mais de 2 vezes, toda a população do Brasil.

De todos os islâmicos que existem no mundo 20% pertencem ao grupo de radicais, que estão dispostos a tudo, inclusive pegarem em armas, ou explodirem-se, para levar adiante a guerra santa contra os infiéis. E os outros, 80% embora pareçam mais calmos e inofensivos, no entanto, eles declaram obediência aos princípios que estão escritos do Alcorão.

E nestes ensinamentos, estão inseridos textos que induzem ao engano, ao terror e a castigos cruéis contra os que não aceitam obedecer as regras do islamismo no mundo.

Capítulo Dois:

POR QUE OS EXTREMISTAS ISLÂMICOS USAM O TERROR PARA CONSEGUIR SEUS INTENTOS?

Resposta: Por que eles seguem o Alcorão.

Alcorão 2:151 - "Infundiremos terror nos corações dos incrédulos, por terem atribuído parceiros à Deus, sem que Ele lhes tivesse conferido autoridade alguma para isso."

Quando o versículo diz "por terem atribuído parceiros à Deus", refere-se a idolatria; politeísmo. Uma vez que alguns maometanos acreditam que o conceito Cristão de Cristo é politeísmo, esta ayah também se refere a eles.

POR QUE ELE ELES DEGOLAM AS SUAS VÍTIMAS?

Alcorão 47:4 - “E quando vos enfrentardes com os incrédulos, (em batalha), golpeai lhes os pescoços, até que os tendes dominado, e tomai (os sobreviventes) como prisioneiros.”

POR QUE OS EXTREMISTAS ISLÂMICOS ESTÃO VENDENDO MULHERES CAPTURADAS COMO ESCRAVAS SEXUAL?

Alcorão 2:24 "Também vos está vedado desposar as mulheres casadas, salvo as que tendes à mão. Tal é a lei que Alá vos impõe."

Quando o Alcorão fala sobre "as que tendes à mão", ele refere-se àquelas que estão na sua posse, que passam a ser propriedade sua. No contexto da SURAH 4, o Alcorão fala das mulheres que eles capturaram em guerra. Aquelas mulheres que foram capturadas como reféns numa guerra são aquelas que "tendes à mão". Maomé sancionou o abuso sexual destas mulheres capturadas em guerra.

Alguns maometanos, ou islâmicos, interpretam este verso como sendo um que dá permissão aos islâmicos que tenham relações com múltiplas esposas, mas, o versículo claramente faz distinção entre as esposas que aquelas que "tendes à mão".

Capítulo Três: OS ISLÂMICOS SUPERAM OS CRISTÃOS EM ESFORÇO, CRESCIMENTO E ORGANIZAÇÃO.

Lucas 16:8 E louvou aquele senhor ao injusto mordomo por haver procedido com sagacidade; porque os filhos deste mundo são mais sagazes para com a sua geração do que os filhos da luz.

Uma defensora do islamismo, estava dando uma entrevista em uma emissora de televisão, quando o apresentador lhe perguntou:

Segundo consta em estatísticas, o islamismo é a religião que mais cresce no mundo, o que está lógico. A que se deve isto?

Ela então respondeu:

É porque o islamismo, acredita no que prega, e esforça-se para cumprir o que precisa ser cumprido, e fazer o que precisa ser feito.

Eles saem para guerrear, deixam as suas zonas de conforto e estão dispostos a trabalhar tanto na defesa, quanto no ataque.

Por exemplo: Nos territórios e regimes dominados por eles, não permitem que igrejas cristãs sejam estabelecidas, que missionários exerçam suas funções livremente. As igrejas que existem nestes territórios, operam na clandestinidade, sobre rigorosa pressão. Mas, no entanto, trabalham arduamente para que o islamismo, seja implantado em nações dominadas pelo cristianismo. Nos Estados Unidos, já existem mais de 8 milhões de americanos muçulmanos.

São por estas e outras razões que o Worldwide Missions, insiste, que deve haver uma reforma religiosa, missionária, para que a igreja reaja diante dos seus desafios modernos.

Capítulo Quatro:

SERÁ QUE A IGREJA VENCERÁ O ISLAMISMO?

Mateus 16:18 Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela;

Há uma palavra de Jesus que garante isso, mas, claramente, o termo “prevalecer” expõe que esta vitória, será o resultado de lutas, enfrentamento, pois o termo era usado quando uma nação em guerra, vencida a outra após duras batalhas. Nas batalhas, há resistência, e saldo de mortos e feridos. Nas batalhas também se destacam os soldados valentes, destemidos que se tornam os heróis da tropa, ao empreender ações que podem salvar seus companheiros das emboscadas e ameaças dos inimigos.

A História da Igreja é uma história de batalhas e resistência, Primeiro, venceu, a perseguição do judaísmo, logo em seu início, depois quase seguidamente veio a fúria do império romano, durante a inquisição e reforma protestante, houve muita perseguição, torturas e mortes de cristão, mas a igreja superou esta fase, venceu, seguindo seu em seu caminho. Agora surge a fúria do islamismo radical e cruel, que literalmente , aterroriza com a intensão calar e eliminar os cristãos e os judeus,

PORÉM, NESTA NOVA GUERRA CONTRA AS FORÇAS DA MALDADE, A IGREJA ENCONTRA-SE FRAGILIZADA DE GUERREIROS PARA O ENFRENTAMENTO.

A IGREJA MODERNA, FORMADA POR NOSSA GERAÇÃO, ESTÁ ENRIQUECIDA MATERIALMENTE, MAS, EMPOBRECIDA EM SUA FORÇA DE GUERRA. ESTÁ SE COMPORTANDO COMO UM EXÉRCITO DE MEDROSOS, IGUAL O EXÉRCITO DA NAÇÃO DE ISRAEL DIANTE DO GIGANTE GOLIAS.

É evidente o inimigo, trabalhou nestes últimos anos minando pontos estratégicos, para tirar vantagem durante a peleja final. A igreja tem criado uma excessiva expectativa terrena, tem valorizado de forma desenfreada os bens passageiros, e tem desprezado os bens eternos. O desprezo que tem sido dado ao trabalho missionário, a falta de apoio financeiro aos missionários e seus importantes trabalhos tem sido um golpe fatal para isso.

Onde os missionários cristãos deixaram de chegar, seitas e doutrinas que oferecem frontal oposição aos cristianismo se fortaleceram. Houve uma inversão de prioridades, e isto gerou o fracasso que vemos e estamos sofrendo hoje, porque, o chamado “efeito bumerangue” surge como consequência da omissão.

A chamada “invasão islâmica” que acontece no mundo, comprova isso. Muitos ataques terroristas que tem acontecido pela Europa, são promovidos por terroristas de grupos radicais islâmicos que entraram nestes países disfarçados de refugiados de guerra.

O próprio EI (estado islâmico) já divulgou que entre os 250 mil refugiados que foram recebidos entre as nações na primeira leva, eles infiltraram mais de 4.000 terroristas que estão dispostos à tudo pela causa islâmica. Na Jihad, ou guerra santa, vale tudo, eles inclusive se explodem no meio de uma multidão, contanto

que cumpram o propósito de uma “guerra santa” contra os infiéis, ou seja, os que não aceitam os dogmas do islamismo.

Capítulo Cinco:

QUAL A SAÍDA PARA A IGREJA TRIUNFAR?

Romanos 10:13-15 - Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. (14) Como pois invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouviram falar? e como ouvirão, se não há quem pregue? (15) E como pregarão, se não forem enviados? assim como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam coisas boas!

Quando estudamos a **MISSIOLOGIA BÍBLICA** que é um tratado que estua o tema com maior profundidade, comparando as ordenanças bíblicas sobre a evangelização do mundo e o que a igreja está fazendo no seu proceder diário, sua administração, um trabalho que foi confiado à homens, passamos a observar e entender os motivos da igreja ainda nao ter completado sua missão na terra, apesar de tanto poder aquisitivo, e avanço tecnológico.

O crescimento vertical, está consumindo com todos os recursos que a igreja produz, e deixando o crescimento horizontal, acontecer de forma tão lenta que permite a igreja ser ultrapassado por outras seitas e doutrinas que lhe oferece total oposição.

Cada igreja constituída precisa criar e valorizar um fundo missionário sustentável, e empregar maior responsabilidade no emprego destes valores. A distribuição precisa ser correta e justa, priorizando o preparo, o envio a manutenção de obreiros. A igreja não pode deixar-se atrair pela política, para tornar-se mais um clube social, atuando no mundo, cujo objetivo maior gira em torno disso. A sua missão é bem superior a isso.

Não pode haver inversão de prioridades, sem que haja consequências. Cada crente precisa se envolver nesta causa, tendo um compromisso, contínuo com a causa missionária mundial. Precisa haver uma reestruturação no sistema gerenciador que aplica os recursos que a igreja produz, tanto os recursos humanos, como os recursos financeiros, para corrigir erros e acrescentar virtudes.

Os crentes precisam exercer uma fé inteligente, porque uma fé burra, que aceita tudo produz coisas absurdas, como acontece com os idólatras da Índia que atiram os seus cadáveres no Rio Ganges, e depois, podem banhar-se no rio sagrado, que é um deus, mergulhando-se e lavando-se ao lado de um corpo em decomposição que está sendo consumido por abutres, sem haver nenhum cuidado com a higiene.



IDOLATRIA NA ÍNDIA. O RIO GANJES É UM DEUS.

Há crentes evangélicos que não fazem isso, mas em contrapartida, por desconhecimento das doutrinas bíblicas, aceitam tudo, que homens astuciosos que induzem ao erro, ensinam e exigem em seus púlpitos. Para atuar corretamente e corrigir os erros cometidos em nome da própria fé, cada cristão deve fazer exatamente como a Bíblia ordena em 2 Pedro 1:5 que pode ser lido no quadro seguinte:

***"E por isso mesmo a vós, empregando toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude o conhecimento."
(2 Pedro 1:5)***

Devido ter acontecido um abandono à causa missionária, o crescimento vertical da igreja em alguns lugares onde cresce e se divide, mas,

continuando operando em um mesmo território, na disputa por “fiéis” tem acontecido alguns disparates e erros que tem contribuído para deixar a obra desacreditada e sem forças para reagir hoje diante das ameaças globalizadas.

A economia que a igreja tem feito evitando enviar missionários, tem se revelado ser um trágico negócio, pois, o dinheiro que sobeja está sendo investido de forma equivocada na construção de prédios ou proporcionando o conforto abusivo de seus líderes, alguns agindo sem qualquer escrúpulo, na formação de suas fazendas e compra de propriedades com o dinheiro santo, enquanto a obra missionária geme e sofre por falta de apoio. Enquanto isso ocorre no cristianismo, no islã, os muçulmanos levam a sério que investir valores para que não falte nada aos seus missionários, é prioridade absoluta.

A maioria dos crentes que estão sendo instruídos de forma equivocada, por “homens que com astúcia induzem ao erro”- Efésios 4:14 – precisam aprender com os crentes de Beréia, que “eram mais nobres do que os de Tessalônica” porque ouviam a palavra e examinavam nas Escrituras, para ver se o que ouviam estava correto, ou não:

Atos 17:10-11 E logo, de noite, os irmãos enviaram Paulo e Silas para Beréia; tendo eles ali chegado, foram à sinagoga dos judeus. (11) Ora, estes eram mais nobres do que os de Tessalônica, porque receberam a palavra com toda avidéz, examinando diariamente as Escrituras para ver se estas coisas eram assim.

1. CRIAR CENTROS DE PREPARAÇÃO PARA OS SEUS MISSIONARIOS.

Os soldados americanos, não saem para lutar nas guerras sem antes passar por um rigoroso tempo de recrutamento e preparação, onde serão testadas suas capacidades físicas de resistência, e a capacidade psicológica que terão de tolerância e o comportamento de cada uma na hora que terão que reagir positivamente no momento de agressividade. Eles, os recrutas, que estão em uma

base militar, sob as ordens e orientação de um oficial superior estão aprendendo a manejar com as armas, e outras estratégias importantes que devem usar durante as batalhas. Em Parris Island, uma ilha da Carolina do Sul, uma das bases, onde são formados os fuzileiros navais dos Estados Unidos tem uma placa que diz: **AQUI NÓS FABRICAMOS MARINHEIROS**. Certamente em uma alusão de como chegam os jovens ali, que foram criados com carinho e cuidado por seus pais e avós, e de como eles saem 3 meses depois de haver feito os pesados treinamentos e terem recebido as instruções necessárias. Certamente seria uma tragédia enviar um jovem americano para enfrentar a Guerra, sem ele passar por aqueles treinamentos, sem ele ser um U.S. Marines, de fato e de direito.

Os guerrilheiros do islamismo radical passam por recrutamentos extremos para poder realizar suas missões. Já foi mostrado em muitas reportagens, como eles são treinados em acampamentos nos desertos, nas montanhas e nos vales, sobre como devem agir ou reagir, na defesa ou no ataque para completarem suas missões. Ou vocês acham que é por acaso que o islamismo que chegou no mundo 610 depois do cristianismo ter chegado, está ultrapassando a igreja na conquista de territórios. Certamente, eles levam mais sério a sua missão de dominar o mundo, e são mais organizados e persistentes no que fazem, investem mais, e não ficam abrigados ou escondidos em suas zonas de conforto, eles sabem sair para guerrear e estão dispostos a sofrer as consequências desta escolha.

Por isso, o cristianismo precisa recrutar e formar seus missionários em maior quantidade e com melhor qualidade de resistência, física, psicológica e intelectual, para que eles atuem disseminando as bênçãos advindas do evangelho ao mundo inteiro, e não somente em partes dele.

A igreja precisa conhecer a realidade, e ser mais ágil na substituição de alguns líderes, que gerenciaram os recursos gerados por suas igrejas e nada estão fazendo por missões, a liderança omissa precisa ser substituída por líderes capazes e que estejam comprometidos com a causa missionária mundial.

COMO CADA UM PODE PARTICIPAR?

Foi **Charles H. Spurgeon** quem falou: ***“Todo cristão, ou é um missionário, ou um impostor.”*** – Spurgeon tinha razão, não dá para identificar-se como seguidor de Jesus.

Assim como a evangelização do mundo foi confiada à ação particular de cada crente, que forma a igreja na terra, assim também será na prestação de contas, a

cobrança, a punição ou recompensa será também individual perante o Justo Juiz, tanto para os que se salvam, durante o Tribunal de Cristo, (Ver 2 Coríntios 5:10) quando cada um receberá o seu galardão segundo as suas obras, ou para os que se perdem, no Julgamento Final do Trono Branco, quando cada um dos perdidos será julgado e condenado ao lago de fogo. (Ver Apocalipse 20:11-15)

E diante destes julgamentos futuros descritos na Bíblia, dos quais, cada parte envolvida não poderá se livrar de modo nenhum, se faz necessário que cada cristão durante sua vida terrena, faça a sua escolha e decida atuar com mais esforço pela evangelização do mundo.

É importante avaliar o trabalho desempenhado por cada secretaria local de missões, ou pelo departamento de missões de cada convenção ou concílio regional ou nacional de igrejas, para sugerir ações e ter um envolvimento mais eficiente, contribuindo com ofertas, promovendo projetos e divulgando as realizações.

Se o servo ou serva de Deus, nota que está pertencendo a uma igreja atuante na causa missionária, é importante que se envolva com todas as forças, para que haja maior produtividade, maiores realizações, sobre o que já está sendo feito.

Mas, se o cristão notar, que ao seu derredor, ou mesmo em sua congregação, ou instituição convencional, não há uma liderança com proposta e com a realização missionária, é importante relembrar que a cobrança no final, será feita de forma individual, e por este fato torna-se importante que cada um, procure uma agencia missionária idônea, que esteja realizando a obra, ou procure um missionário que está atuando no campo, para fazer o seu envolvimento missionário contribuindo com os aquele que está realizando a obra.

Em pleno Século XXI, durante período que acontece os escândalos pelo abuso financeiro que a igreja dispõe hoje, o maior problema enfrentado pelos missionários continua sendo a falta de apoio financeiro para a expansão da obra, enquanto os guerrilheiros e ate terrorista do islamismo radical, contam com toda retaguarda de apoio que precisam de seus superiores para empreenderam a sua expansão no mundo, onde estabelecem os seus regimes e seguem adiante em seu propósito de dominar o mundo formando um só califado.

Nós entendemos que apesar de muita omissão, ainda há igrejas, concílios e ministérios que estão fazendo a diferença na evangelização do mundo, e se faz importante que cada cristão procure exercer unir-se a um projeto missionário real, ativo, serio, para cumprir o seu papel no envio e manutenção dos missionários cristãos para que eles possam produzir muito mais no que têm a fazer no mundo, antes que seja demasiado tarde para reagir.

O projeto (aliança missionária) IGREJA PARA TODAS AS NAÇÕES (All Nations Church Ministries) nossa missão está implantando novas igrejas e sustentando missionários que atuam a partir de campos de refugiados que guerra e catástrofes na África, e como consequência disso muitos muçulmanos estão se convertendo ao cristianismo, sendo batizados no Oceano Indico, e sendo instruídos no evangelho, para serem os novos missionários cristãos, em suas tribos e etnias, em Moçambique, no República Democrática Congo, no Burundi, e onde mais o Senhor nos permitir chegar. E se você deseja se unir a nós nestes propósitos, entre no site www.anc3.org veja o que estamos fazendo e participe do modo que preferir.

Se desejar matricule-se para fazer o SEMIPAN, (Seminário Missiológico Pan Americano, (On-Line ou presencial) para entender melhor sobre os desafios da igreja no mundo atual. Basta entrar no site e inscrever-se já;

www.semipan.com

